

SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA, DESESPERANÇA, ANSIEDADE E IDEAÇÃO SUICIDA EM PORTADORES DE HIV. Mário Jander Ribeiro dos Santos; Maria Kelly Berto Laurentino; Viviane Alexandria de Menezes; Elias Marcos Pereira da Silva; Daniella Heitzmann Amaral; Kay Francis Leal Vieira (Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), representam atualmente um dos maiores desafios de Saúde Pública. Doenças psiquiátricas em pacientes HIV - positivo são comuns, sendo a depressão a mais freqüente. A prevalência desses sintomas pode ser associada a diversos fatores como: o impacto psicológico na descoberta da doença, o início dos sintomas físicos, a invasão do sistema nervoso central pelo vírus HIV, dentre outros. O diagnóstico precoce e o tratamento dos transtornos psiquiátricos são fundamentais, uma vez que os mesmos interferem na saúde física desses sujeitos dificultando a adesão ao tratamento e as relações interpessoais de uma forma geral. Dessa forma, o presente estudo objetivou investigar a presença de sintomas depressivos, ansiedade, desesperança, e ideação suicida em pacientes portadores de HIV. Participaram da amostra 06 sujeitos, de ambos os sexos, portadores do vírus HIV, internos em um hospital, na cidade de João Pessoa. Foram utilizadas as Escalas Beck, instrumento composto por quatro escalas: o BDI – Inventário de Depressão Beck; o BSI – Escala de Ideação Suicida Beck; BAI – Inventário de Ansiedade Beck; BHS – Escala de Desesperança Beck; e um Questionário Sócio demográfico elaborado pelos pesquisadores para a caracterização da amostra. Mediante análise dos instrumentos, constatou-se que 33% da amostra pesquisada apresentaram depressão leve, 50% nível moderado e 17% grave. Observou-se também que todos os sujeitos do sexo feminino encontravam-se no nível moderado de depressão. Foi constatada a presença de ideação suicida em 17% dos sujeitos, sendo todos estes do sexo feminino. Em relação à presença de sintomas de ansiedade, observou-se que 33% da amostra total apresentaram nível mínimo, 34% nível moderado e 33% grave. O sentimento de desesperança foi observado em todos os sujeitos, sendo 33% em um nível mínimo, 50% nível leve e 17% moderado. Todos os indivíduos do sexo masculino encontravam-se no nível leve de desesperança. Os resultados obtidos demonstraram significativa prevalência de sintomas psiquiátricos entre os portadores do vírus HIV, sendo a sintomatologia depressiva a mais recorrente. Os pacientes do sexo feminino apresentaram uma incidência maior dos sintomas, especialmente em relação aos sintomas depressivos e ansiosos. Diante do exposto, destaca-se a necessidade de uma maior atenção à saúde mental dos portadores de HIV, no sentido de promover serviços de apoio psicológico, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida dessa população.